SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Rio Russo será novamente alternativa para escassez hídrica em Tangará da Serra

Racionamento pode iniciar na próxima segunda-feira

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Ladeado pelo presidente da Câmara Municipal, vereador Romer Japonês e do vice-prefeito e diretor do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Samae), Marcos Scolari, o prefeito Vander Masson deu publicidade ao Decreto de Situação de Emergência em Tangará da Serra.

Segundo o prefeito, uma das primeiras ações será a transposição de água do Rio Russo para o Queima Pé, assim como aconteceu em anos anteriores. A tubulação ficou pronta na tarde desta quarta-feira, 8. Elencou ainda, que o motor para o bombeamento já se encontra no local e que a tubulação será ampliada graças a contribuição da Itamarati Norte que emprestou mais 700 tubos ao Município para a transposição da água que será tubulada e não virá mais, pelo canal do Uberabinha.

Na oportunidade, durante coletiva à imprensa nesta quarta, o prefeito destacou as ações que foram tomadas, já levando em consideração a escassez de água em Tangará da Serra, como a interligação dos poços artesianos à rede.

Validade do decreto é imediata, afirma prefeito em coletiva

> Todo esse tempo estávamos monitorando

Masson revelou que a equipe já estava desde julho com o decreto pronto, mas seguiu monitorando a situação. "Todo esse tempo estávamos monitorando e aguardávamos uma melhora até o dia 13, com a abertura das represas, mas ela não veio. Então, em conjunto, optamos pelo decreto", afirmou o gestor.

Salientou que graças as ações desempenhadas, a crise veio mais tarde esse ano em relação a anos anteriores, quando em julho já havia a falta de água em Tangará. Destacou que o Município está numa fase menos ruim que em anos anteriores e que conta que as chuvas iniciem em breve de forma mais recorrente e em volume adequado.

Na entrevista, Masson deixou claro que, a escassez não é apenas em Tangará e aproveitou para solicitar a ajuda da população quanto ao uso racional da água. "Se todos nós formos conscientes, fazendo o uso racional, passaremos até o início das chuvas".

Quanto ao racionamento, o prefeito disse que aguardará até a próxima segunda-feira, dia 13 de novembro, para decidir, monitorando a situação. "Se essas ações que estamos iniciando não surtirem o efeito que nós esperamos, talvez na semana que vem já precisemos iniciar o abastecimento em forma de rodízio, de dia sim e dia não", informou, destacando que a planilha de rodízio já está sendo realizada pelo Samae e, que tão logo esteja pronta e caso a situação não melhore, será informada à toda a população. "Estamos fazendo o possível para amenizar os impactos da falta de água e, precisamos que a polução faça a sua parte, que é usar a água de forma racional, para passarmos esse período que eu torço para que seja breve", enfatizou Masson.

CRISE HÍDRICA

Caminhões-pipa já estão previstos caso situação perdure

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Durante a coletiva à imprensa que ocorreu na manhã desta quarta-feira, 8, o prefeito Vander Mason disse que já há um plano estabelecido e que inclusive, a empresa de caminhões-pipa já foi contatada para realizar o serviço de coleta de água e o abastecimento da represa da Estação de Tratamento de Água (ETA), nos mesmos moldes do ano de 2021.

Conforme o gestor, no momento a represa Sitna opera com apenas 50% de seu potencial e que embora as represas sobressalentes do Giocondo Vacari e Pezzini já tenham sido abertas, o nível sobe, mas abaixa após um tempo, inclusive pela evaporação, dado o nível de calor dos últimos dias. "Chegamos ao momento em que decretamos situação de emergência, porque estamos com uma quantidade pequena de água", informa, ao reforçar que caso necessite, haverá a redução de tratamento de água de 340 para 280 litros por segundo.

O prefeito destacou ainda que foram durante o ano realizados investimentos na estação com troca de bombas e motores, já prospectando uma estiagem alongada.

Quanto às obras de transposição de água do rio Sepotuba, o prefeito confirmou que houve notificação junto à empresa para que as obras tenham celeridade, contudo o prazo de entrega é junho de 2024.